

# LAR

## Langinha

LAR...

Dos dias da infância a lembrança  
de um lugar em que o sol sempre aquecia.  
Quintal, telhado, plantas, a esperança!  
Um lugar em que a gente reunida vivia.

Era tão simples, tão puro, a riqueza  
tanta – de amor, ternura, alegria!  
Em nenhum palácio – tenho certeza –  
teria alguém, a felicidade que ali havia.

À noite – céu estrelado – quando lá voltava,  
sentia-me por suas paredes, acolhida.  
Mãos amigas – luzes nas janelas: emanava  
dali tanta paz, a certeza, a guardada!

Hoje ando por tantos lugares;  
há tanta gente com quem falar,  
mas, não me fixo – nem em terras, nem em mares;

pois só você, casa querida, foi meu lar!

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/lar>